

Marcello Raposo Ciotola

**Relativismo, Universalismo e Justiça
Distributiva. Um Estudo sobre a Teoria da
Igualdade Complexa e a Teoria da Justiça como
Imparcialidade**

TESE DE DOUTORADO

DEPARTAMENTO DE DIREITO
Programa de Pós-Graduação em Teoria do Estado e
Direito Constitucional

Rio de Janeiro
janeiro de 2005



Marcello Raposo Ciotola

**Relativismo, Universalismo e Justiça
Distributiva. Um Estudo sobre a Teoria da
Igualdade Complexa e a Teoria da Justiça como
Imparcialidade**

Tese de Doutorado

Tese de Doutorado apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Teoria do Estado e Direito Constitucional do Departamento de Direito da PUC-Rio.

Orientador: Profa. Dra. Gisele Guimarães Cittadino

Rio de Janeiro
Janeiro de 2005



Marcello Raposo Ciotola

**Relativismo, Universalismo e Justiça Distributiva. Um Estudo
sobre a Teoria da Igualdade Complexa e a Teoria da Justiça
como Imparcialidade**

Tese apresentada como requisito parcial para a
obtenção do grau de Doutor pelo Programa de
Pós-Graduação em Teoria do Estado e Direito
Constitucional do Departamento de Direito da
PUC-Rio. Aprovada pela Comissão
Examinadora abaixo assinada.

Profa. Dra. Gisele Guimarães Cittadino

Orientadora

Departamento de Direito – PUC-Rio

Prof. Dr. José Ribas Vieira

Departamento de Direito – PUC-Rio

Prof. Dr. José Maria Gómez

Departamento de Direito – PUC-Rio

Prof. Dr. Ubiratan Borges de Macedo

Departamento de Direito – UGF

Prof. Dr. Vicente de Paulo Barreto

Faculdade de Direito– UERJ

Prof. João Pontes Nogueira

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de
Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 2005

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da Universidade, do autor e da orientadora.

Marcello Raposo Ciotola

Graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Mestre em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Ficha catalográfica

CIOTOLA, Marcello Raposo.

Relativismo, Universalismo e Justiça Distributiva. Um Estudo sobre a Teoria da Igualdade Complexa e a Teoria da Justiça como Imparcialidade/ Marcello Raposo Ciotola; orientadora: Gisele Guimarães Cittadino – Rio de Janeiro: PUC; Departamento de Direito, 2005.

214 p

1. Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Direito.

Inclui referências bibliográficas.

1. Direito– Tese. 2. Relativismo. 3. Universalismo. 4. Justiça Distributiva. 5. Teoria da Igualdade Complexa. 6. Teoria da Justiça como Imparcialidade. 7. Michael Walzer. 8. John Rawls. I. Ciotola, Marcello Raposo. II. Cittadino, Gisele Guimarães. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Direito. IV. Título.

CDD: 004

Aos meus pais, Gennaro e Maria Olympia

A Kátia

À minha avó Violeta, *in memoriam*

Resumo

CIOTOLA, Marcello Raposo; CITTADINO, Gisele Guimarães. **Relativismo, Universalismo e Justiça Distributiva. Um Estudo sobre a Teoria da Igualdade Complexa e a Teoria da Justiça como Imparcialidade.** Rio de Janeiro, 2005, 214p. Tese de Doutorado – Departamento de Direito, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente tese de doutorado realiza um estudo comparativo, no âmbito da teoria da justiça, envolvendo a teoria da igualdade complexa, formulada por Michael Walzer, autor inserido no rol dos comunitaristas, e a teoria da justiça como imparcialidade, formulada por John Rawls, autor inserido no rol dos liberais. Trata-se, portanto, de um estudo comparativo de autores baseado na categoria da justiça distributiva, conceito cuja formulação original remonta ao pensamento aristotélico. A tese – que contém elementos de filosofia moral, filosofia política e filosofia do direito – tem por objetivo verificar se a teoria da igualdade complexa, com sua metodologia particularista e seus princípios internos de distribuição, possibilita, como apregoa Michael Walzer, a crítica social ou se, de outra forma, esta crítica deve estar associada a uma moral universalista, como, por exemplo, a que nos é fornecida pelo modelo rawlsiano.

Palavras-chave

Relativismo, Universalismo, Justiça Distributiva, Teoria da Igualdade Complexa, Teoria da Justiça como Imparcialidade, Michael Walzer, John Rawls.

Abstract

CIOTOLA, Marcello Raposo; CITTADINO, Gisele Guimarães. **Relativism, Universalism and Distributive Justice. A Study concerning the Theory of Complex Equality and the Theory of Justice as Fairness.** Rio de Janeiro, 2005. 214p. Doctorate Thesis – Departamento de Direito, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The present doctorate thesis aims to make a comparative study, in the context of the theory of justice, involving the theory of complex equality, formulated by Michael Walzer, author inserted in the communitarians' list, and the theory of justice as fairness, formulated by John Rawls, author inserted in the liberals' list. It's about, therefore, a comparative study of authors based on the category of distributive justice, whose concept was originally formulated by the aristotelic thought. The thesis – that contains elements of moral philosophy, political philosophy and philosophy of law – aims to verify if the theory of complex equality, with its particularistic methodology and its internal principles of distribution, makes possible, as well as Michael Walzer proclaims, the social criticism or if, on the other hand, this criticism has to be associated to an universalistic moral, as, for example, that one provided by the rawlsian model.

Keywords

Relativism, Universalism, Distributive Justice, Theory of Complex Equality, Theory of Justice as Fairness, Michael Walzer, John Rawls.

SUMÁRIO

1 Introdução	9
2 Empirismo e racionalismo: metodologias em confronto	17
2.1 Particularismo metodológico, pluralismo e igualdade complexa.	17
2.2 Retorno à ética normativa e contratualismo	37
3 Princípios de justiça distributiva	84
3.1 Esferas de justiça e princípios internos de distribuição	84
3.2 Construtivismo ético e princípios racional-dedutivos de distribuição	116
4 Moralidade e tolerância	151
4.1 As duas formas da argumentação moral e a tolerância no contexto de um relativismo atenuado	176
4.2 Concepção política de justiça e tolerância	203
5 Conclusão	188
6 Bibliografia	200